

## Revista Mangaio Acadêmico

Nascimento; Silva; Souza; Pereira; Nunes; Veloso; Santana.



DOI: https://doi.org/10.5281/zenodo.17406569

# A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO OBSERVACIONAL DURANTE A FORMAÇÃO ACADÊMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

# THE IMPORTANCE OF OBSERVATIONAL INTERNSHIP DURING ACADEMIC TRAINING: AN EXPERIENCE REPORT

Vitor Gabriel Moreira do Nascimento<sup>1</sup> Orcid: https://orcid.org/0009-0006-9152-7239

*Jamily de Mendoça Silva*<sup>2</sup> Orcid: https://orcid.org/0009-0007-6965-8555

Nicoly Tifanny da Silva Souza<sup>3</sup> Orcid: https://orcid.org/0009-0009-9126-7934

*Igor Ramon Martins Pereira*<sup>4</sup> Orcid: https://orcid.org/0009-0009-0907-5299

Deise Olanda Paulino Nunes<sup>5</sup> Orcid: https://orcid.org/0009-0002-8538-4084

Laura de Sousa Gomes Veloso<sup>6</sup> Orcid: https://orcid.org/0000-0003-3522-9449

Emanuelle Malzac Freire de Santana<sup>7</sup> Orcid: https://orcid.org/0000-0003-4704-6666

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>Graduando em Fisioterapia. Faculdades Nova Esperança. E-mail: vitornsct@gmail.com

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup>Graduanda em Fisioterapia. Faculdades Nova Esperança. E-mail: jamilymendoca124@gmail.com

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup>Graduanda em Fisioterapia. Faculdades Nova Esperança. E-mail: nicolytifanny2003@gmail.com

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup>Graduando em Fisioterapia. Faculdades Nova Esperança. E-mail: igorramon142@gmail.com

<sup>&</sup>lt;sup>5</sup>Graduanda em Fisioterapia. Faculdades Nova Esperança. E-mail: deiseolandafisio@gmail.com

<sup>&</sup>lt;sup>6</sup>Fisioterapeuta. Doutora em Enfermagem. Faculdades Nova Esperança. E-mail: laurasgveloso@hotmail.com <sup>7</sup>Fisioterapeuta. Doutora em Enfermagem. Faculdades Nova Esperança. E-mail: manumalzac@gmail.com

#### RESUMO

O estágio observacional desempenha um papel fundamental na formação acadêmica, permitindo que os estudantes integrem o conhecimento teórico adquirido em sala de aula com a prática vivenciada em um ambiente real. Ao acompanhar a rotina clínica, o aluno desenvolve habilidades como o olhar crítico, o raciocínio clínico e a empatia, essenciais para o cuidado com o paciente. O objetivo deste estudo foi relatar a experiência da vivência de um acadêmico do curso de fisioterapia em um estágio observacional. Trata-se de um relato de experiência de vivência de um acadêmico em um estágio observacional realizado no mês de abril de 2025 no ambulatório de fisioterapia neurofuncional nas dependências da Clínica Escola de Fisioterapia das Faculdades Nova Esperança, onde foi realizado o acompanhamento do atendimento fisioterapêutico de quatro pacientes com disfunções neurológicas, a saber: 1 com sequela de traumatismo cranioencefálico (TCE), 1 com esclerose múltipla e 2 com sequela acidente vascular cerebral (AVC). A experiência contribuiu para o aprimoramento das habilidades clínicas, além de reforçar a importância do trabalho em equipe e da abordagem interdisciplinar no processo de reabilitação neurofuncional. O estágio também proporcionou uma compreensão mais profunda do papel do fisioterapeuta na promoção da funcionalidade e da qualidade de vida dos pacientes, preparando o aluno para os desafios da prática profissional, com um enfoque ético e humanizado no cuidado ao paciente.

Palavras-chave: Ensino; Fisioterapia; Doenças do Sistema Nervoso.

#### **ABSTRACT**

The observational internship plays a fundamental role in academic training, allowing students to integrate theoretical knowledge acquired in the classroom with practical experience in a real environment. By following the clinical routine, the student develops skills such as critical eye, clinical judgment and empathy, which are essential for patient care. The objective of this study was to report the experience of a physiotherapy student in an observational internship. This is an experience report of an academic in an observational internship carried out in April 2025 at the neurofunctional physiotherapy outpatient clinic on the premises of the Clínica Escola de Fisioterapia das Faculdades Nova Esperança, where the physiotherapy care of four patients with neurological disorders was monitored, namely: 1 with sequelae of traumatic brain injury (TBI), 1 with multiple sclerosis and 2 with sequelae of stroke (CVA). The experience contributed to the improvement of clinical skills, in addition to reinforcing the importance of teamwork and an interdisciplinary approach in the neurofunctional rehabilitation process. The internship also provided a deeper understanding of the role of the physiotherapist in promoting functionality and quality of life of patients, preparing the student for the challenges of professional practice, with an ethical and humanized focus on patient care.

**Key words:** Teaching; Physiotherapy; Nervous System Diseases.

# INTRODUÇÃO

O estágio observacional se constitui em uma das etapas de estágio curricular, sendo importante no contexto acadêmico, pois permite ao estudante integrar o conhecimento teórico adquirido em sala de aula com a prática vivenciada em contextos reais. Ao acompanhar a rotina clínica, o aluno desenvolve um olhar mais atento, crítico e sensível, além de estimular o raciocínio clínico e compreender, de forma mais ampla e concreta, os conteúdos trabalhados ao longo da formação (Pimentel *et al.*, 2015).

Além disso, vivenciar a realização de um estágio observacional contribui para a formação ética e humanizada do estudante, permitindo que este tenha compreensão da importância da escuta, do respeito e da empatia na relação desenvolvida com o paciente. Vale ressaltar que mesmo sem a intervenção direta, o acadêmico vivencia de forma muito próxima o exercício de sua futura profissão, sendo promovido o desenvolvimento para a tomada de decisão clínica, do olhar analítico e da compreensão das múltiplas dimensões do cuidado em saúde (Pimentel *et al.*, 2015).

O estágio, já na etapa de observação permite ao estudante vivenciar o ambiente profissional, compreender rotinas, posturas e condutas, favorecendo a formação de uma identidade profissional sólida e consciente, configurando-se como uma ferramenta essencial no processo de aprendizagem, visto que proporciona um enriquecimento significativo na formação do estudante de fisioterapia, auxiliando no seu preparo para enfrentar os desafios da prática profissional com maior confiança, empatia e senso de responsabilidade (Gehlen *et al.*, 2022).

Diante do exposto, o objetivo deste estudo foi relatar a experiência da vivência de um acadêmico do curso de fisioterapia em um estágio observacional.

### **METODOLOGIA**

Trata-se de um relato de experiência de vivência de um acadêmico em um estágio observacional realizado no mês de abril de 2025 no ambulatório de fisioterapia neurofuncional nas dependências da Clínica Escola de Fisioterapia das Faculdades Nova Esperança, pertencente ao do Centro de Saúde Nova Esperança.

Durante a vivência foi realizado o acompanhamento do atendimento fisioterapêutico de quatro pacientes com disfunções neurológicas, a saber: 1 com sequela de traumatismo

cranioencefálico (TCE), 1 com esclerose múltipla e 2 com sequela acidente vascular cerebral (AVC).

De acordo com os objetivos traçados para cada paciente, evidenciou-se a realização de inúmeras condutas relacionadas à eletroterapia e/ou cinesioterapia, como: fortalecimento acionando dorsiflexores associado ao uso da corrente estimulação elétrica funcional (FES), treino voltado para a reeducação das fases da marcha, exercício de sentar e levantar, descarga de peso com auxílio do disco de equilíbrio, treino de subida e descida de escadas, exercício de mobilidade de quadril, treinamento da coordenação motora fina e grossa, controle postural e fortalecimento acionando a musculatura do core abdominal.

Ao logo do período do estágio, foram respeitados os princípios éticos que garantem a privacidade dos pacientes. Nenhuma informação pessoal foi coletada ou divulgada, assegurando total sigilo sobre a identidade dos envolvidos, em conformidade com as orientações da Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde.

#### RESULTADOS E DISCUSSÃO

Incialmente, os estagiários responsáveis pelos atendimentos dos pacientes apresentaram os casos clínicos e as respectivas condutas terapêuticas dos pacientes com disfunções neurológicas, notando-se que, quando combinadas, a cinesioterapia e a eletroterapia podem potencializar os resultados esperados, uma vez que em casos como AVC, a eletroestimulação pode ativar músculos específicos, enquanto a cinesioterapia ensina o corpo a usar esses músculos funcionalmente (Magro; Resende; Lacerda, 2024).

No período de observação evidenciou-se que a cinesioterapia irá propiciar estimulação neuroplástica, recuperação e manutenção da mobilidade, melhora a amplitude de movimento e mobilidade funcional, melhora da coordenação e equilíbrio, fortalecimento muscular e ganho de autonomia e independência, o que impacta diretamente na qualidade de vida e no bem-estar emocional (Coelho; Livramento, 2023).

A vivência evidenciou a importância do trabalho em equipe entre estagiários e docente, fortalecendo a prática interdisciplinar na reabilitação neurofuncional. Essa integração contribuiu para o aprimoramento das habilidades clínicas e reforçou a importância de uma atuação ética e humanizada no cuidado ao paciente neurológico (Pascoal; Souza, 2021; Gehlen *et al.*, 2022).

Desta forma, os resultados atingidos com os estágios possibilitaram um conhecimento indispensável, podendo agregar consideravelmente para a formação acadêmica. Essa experiência no ambulatório de fisioterapia neurofuncional proporcionou o contato precoce com a prática profissional, trazendo uma maior aproximação com os quadros neurológicos e suas abordagens, propiciando o preparo para diversos tipos de situações clínicas que serão vivenciadas no decorrer dos próximos períodos do curso.

# **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A realização do estágio observacional na Clínica Escola de Fisioterapia possibilitou um contato direto com os desafios e as potencialidades da fisioterapia neurofuncional. Acompanhar de perto a atuação profissional em um contexto real, com pacientes que exigem cuidados especializados e individualizados, contribuiu não apenas para o aprimoramento do conhecimento técnico, mas também para uma compreensão mais profunda do papel do fisioterapeuta na promoção da funcionalidade e da qualidade de vida.

Essa oportunidade destacou a importância da escuta ativa, do olhar atento e da empatia no cuidado com o paciente, além de evidenciar o valor da atuação interdisciplinar e da construção coletiva do saber. Dessa forma, o estágio observacional representa um marco importante na formação acadêmica, despertando maior interesse, senso de responsabilidade e capacitação para os próximos desafios a serem enfrentados.

# REFERÊNCIAS

COELHO, V. D. R.; LIVRAMENTO, R. A. Os benefícios da cinesioterapia no tratamento de pacientes com parkinson: revisão de literatura. **Revista Foco**, v. 16, n. 12, p. e3530, 2023. Disponível em: https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/3530/2687 Acesso em 10 de fevereiro de 2025.

GEHLEN, F. S.; ADORNO, H. M. B. S.; JESUS, C. S.; DIAS, A. K.; REZENDE, M. F. M. et al. A percepção de acadêmicos da área da saúde acerca dos estágios supervisionados. **Research**, **Society and Development**, v. 11, n. 9, e12411931562, 2022. DOI: http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i9.31562 Acesso em 10 de fevereiro de 2025.

MAGRO, V.; RESENDE, I.; LACERDA, R. Análise da associação entre cinesioterapia e eletroterapia no tratamento fisioterapêutico em ombro doloroso/congelado de paciente pós-AVC. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, v. 5, n. 1, 2024. Disponível em: https://remunom.ojsbr.com/multidisciplinar/article/view/2385/2375 Acesso em 10 de fevereiro de 2025.

PASCOAL, M. M.; SOUZA, V. A Importância do Estágio Supervisionado na Formação do Profissional de Enfermagem. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v.7.n.6. jun. 2021. DOI: http://doi.org/10.51891/rease.v7i6.1408 Acesso em 10 de fevereiro de 2025.

PIMENTEL, E. C.; VASCONCELOS, M. V. L.; RODARTE, R. S.; PEDROSA, C. M. S.; PIMENTEL, F. S. C. Ensino e Aprendizagem em Estágio Supervisionado: Estágio Integrado em Saúde. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 39, n. 3, p. 352-358, 2015. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbem/a/NNVYqMTSkCBsPXXQHTcWZLL/?format=pdf&lang=pt Acesso em 12 de março de 2025.